Pesquisa em memória primária: hashing

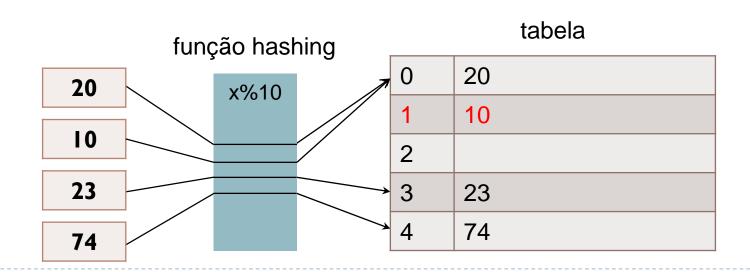
Algoritmos e Estruturas de Dados II

Hashing

- Algoritmos vistos efetuam comparações para localizar uma chave.
- Os registros armazenados em uma tabela são diretamente endereçados a partir de uma transformação aritmética sobre a chave de pesquisa.
- Busca por meio de operações aritméticas que transformam a chave em endereços em uma tabela.

Hashing

- Um método de pesquisa com o uso da transformação de chave é constituído de duas etapas principais:
 - Computar o valor da **função de transformação**, a qual transforma a chave de pesquisa em um endereço da tabela.
 - Considerando que duas ou mais chaves podem ser transformadas em um mesmo endereço de tabela, é necessário existir um método para lidar com colisões.



- Qualquer que seja a função de transformação, algumas colisões irão ocorrer fatalmente, e tais colisões têm de ser resolvidas de alguma forma.
- Mesmo que se obtenha uma função de transformação que distribua os registros de forma uniforme entre as entradas da tabela, existe uma alta probabilidade de haver colisões.

- O paradoxo do aniversário (Feller, 1968, p. 33), diz que em um grupo de 23 ou mais pessoas, juntas ao acaso, existe uma chance maior do que 50% de que 2 pessoas comemorem aniversário no mesmo dia.
- Para hashing:
 - ► Tabela com 365 posições
 - Adição de 23 chaves
 - Chance > 50% de haver colisão

A probabilidade p de se inserir N itens consecutivos sem colisão em uma tabela de tamanho M é:

$$p = \frac{M-1}{M} \times \frac{M-2}{M} \times \ldots \times \frac{M-N+1}{M} =$$

$$\prod_{i=1}^{N} \frac{M-i+1}{M} = \frac{M!}{(M-N)!M^N}$$

▶ Seja uma tabela com 50.063.860 de posições (M):

Chaves (N)	Chance de colisão	Fator de carga (N/M)
1000	0.995%	0.002%
2000	3.918%	0.004%
4000	14.772%	0.008%
6000	30.206%	0.012%
8000	47.234%	0.016%
10000	63.171%	0.020%
12000	76.269%	0.024%
14000	85.883%	0.028%
16000	92.248%	0.032%
18000	96.070%	0.036%
20000	98.160%	0.040%
22000	99.205%	0.044%

Função de Transformação

- Uma função de transformação deve mapear chaves em inteiros dentro do intervalo [0...M - 1], onde M é o tamanho da tabela.
- A função de transformação ideal é aquela que:
 - Seja simples de ser computada.
 - Para cada chave de entrada, qualquer uma das saídas possíveis é igualmente provável de ocorrer.
- Exemplo:
 - Usa o resto da divisão por M (onde k é a chave)

$$h(k) = k \% M$$

Chaves não Numéricas

As chaves não numéricas devem ser transformadas em números:

$$\mathbf{H} = \sum_{i=1}^{n} \text{Chave}[i] \times p[i],$$

- n é o número de caracteres da chave.
- Chave[i] corresponde à representação ASCII do iésimo caractere da chave.
- p[i] é um inteiro de um conjunto de pesos gerados para 1 ≤ i ≤ n.

$$H = \sum_{i=1}^{n} Chave[i] \times 128^{n-i}$$

Chaves não numéricas

```
Indice h(TipoChave Chave, TipoPesos p) {
unsigned int Soma = 0;
int i;

int comp = strlen(Chave);

for (i = 0; i < comp; i++)
    Soma += (unsigned int) Chave[i] * p[i];

return (Soma % M);
}</pre>
```

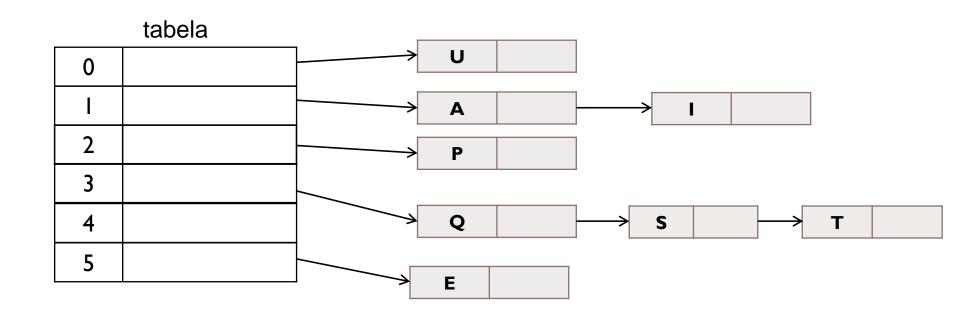
Resolução de Colisões

Encadeamento

Endereçamento aberto

Resolução de Colisões - Encadeamento

- Cria uma lista encadeada para cada endereço da tabela.
- Todas as chaves com mesmo endereço na tabela são encadeadas em uma lista linear.



Resolução de Colisões - Encadeamento

Exemplo: Considerando a i-ésima letra do alfabeto representada por i e a função de transformação h(Chave) = Chave mod M (M=10). Insira EXEMPLO na tabela hashing.

$$E = 5$$

$$X = 25$$

$$M = 13$$

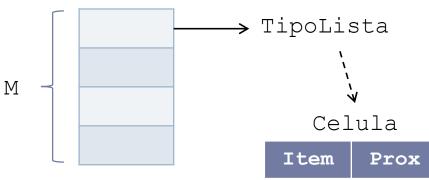
$$P = 16$$

$$L = 12$$

$$0 = 15$$

typedef TipoLista TipoDicionario[M];

```
#define M 10
                                        typedef struct celula {
#define n 5
                                          TipoItem Item;
                                          Apontador Prox;
typedef char TipoChave[n];
typedef unsigned int TipoPesos[n];
                                        } Celula;
                                        typedef struct {
typedef struct {
                                           Celula *Primeiro, *Ultimo;
   /* outros componentes */
  TipoChave Chave;
                                        } TipoLista;
} TipoItem;
                                       TipoDicionario
typedef unsigned int Indice;
typedef struct celula* Apontador;
```



```
void Inicializa(TipoDicionario T) {
int i;
for (i = 0; i < M; i++) /* inicializa as M listas */
    FLVazia(&T[i]);
}</pre>
```

```
Apontador Pesquisa (TipoChave Ch, TipoPesos p, TipoDicionario T) {
/* Apontador de retorno aponta para o item anterior da lista */
Indice i; Apontador Ap;
  i = h(Ch, p);
  if (Vazia(T[i])) return NULL; /* Pesquisa sem sucesso */
 else {
    Ap = T[i].Primeiro;
     while ((Ap->Prox->Prox != NULL) &&
       (strncmp(Ch, Ap->Prox->Item.Chave, sizeof(TipoChave))))
       { Ap = Ap - Prox; }
     if (!strncmp(Ch, Ap->Prox->Item.Chave, sizeof(TipoChave)))
          return Ap;
     else return NULL; /* Pesquisa sem sucesso */
```

```
void InsereHashing (TipoItem x, TipoPesos p, TipoDicionario T) {
Indice i;
   if (Pesquisa(x.Chave, p, T) == NULL)
      /* insere do TAD Lista */
      Insere (x, \&T[h(x.Chave, p)]);
   else
     printf("Registro ja esta presente\n");
void RetiraHashing(TipoItem x, TipoPesos p, TipoDicionario T) {
Apontador Ap = Pesquisa(x.Chave, p, T);
   if (Ap == NULL)
      printf(" Registro nao esta presente\n");
   else
      Retira(Ap, &T[h(x.Chave, p)], &x); /*Retira do TAD Lista*/
```

Encadeamento: Análise

- ▶ Tamanho esperado de cada lista: N/M
 - Assumindo que qualquer item do conjunto tem igual probabilidade endereçado para qualquer entrada de T.
 - N: número de registros, M: tamanho da tabela
- Operações Pesquisa, InsereHashing e RetiraHashing:
 O(1 + N/M)
 - 1: tempo para encontrar a entrada na tabela
 - N/M: tempo para percorrer a lista
- ▶ M ~ N, tempo se torna constante.

Resolução de Colisões: Endereçamento Aberto

- Quando o número de registros a serem armazenados na tabela puder ser previamente estimado, não há necessidade de se utilizar apontadores.
- Para tabela com tamanho M (M > N), pode-se utilizar os espaços vazios da própria tabela para resolver as colisões.

Endereçamento aberto: chaves são armazenadas na própria tabela.

Resolução de Colisões: Endereçamento Aberto

- Quando encontra uma colisão, procura localizações alternativas (h_i).
- Hashing linear

$$h_j = (h(x) + j) \mod M$$
, para $1 \le j \le M - 1$

Hashing quadrático

$$h_j = (h(x) + j^2) \bmod M$$

Endereçamento Aberto: Exemplo

Se a i-ésima letra do alfabeto é representada pelo número i e a função de transformação abaixo é utilizada

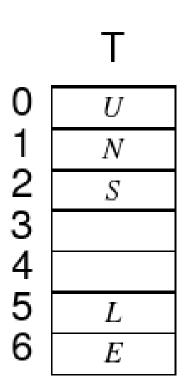
h(Chave) = Chave mod M

No exemplo, considera-se M = 7

O resultado da inserção das chaves L U N E S na tabela, usando hashing linear (j = 1) para resolver colisões é mostrado a seguir.

Endereçamento Aberto: Exemplo

$$h(L) = h(12) = 5$$
 $h(U) = h(21) = 0$
 $h(N) = h(14) = 0$
 $h(E) = h(5) = 5$
 $h(S) = h(19) = 5$



```
#define Vazio
                        . " | | | | | | | | | | | | "
#define Retirado
                         #define M
#define n
                        11 /* Tamanho da chave */
typedef unsigned int Apontador;
typedef char TipoChave[n];
typedef unsigned TipoPesos[n];
typedef struct {
  /* outros componentes */
  TipoChave Chave;
} TipoItem;
typedef unsigned int Indice;
typedef TipoItem TipoDicionario[M];
```

```
void Inicializa(TipoDicionario T) {
int i;

/* inicializa todas as posições como vazias */
for (i = 0; i < M; i++)
    strcpy(T[i].Chave, Vazio);
}</pre>
```

```
Apontador Pesquisa (TipoChave Ch, TipoPesos p, TipoDicionario T) {
unsigned int i = 0;
unsigned int Inicial;
   Inicial = h(Ch, p); /* transforma a chave */
  while ((strcmp(T[(Inicial + i) % M].Chave, Vazio) != 0) &&
          (strcmp(T[(Inicial + i) % M].Chave, Ch) != 0) &&
          (i < M)
             i++;
   if (strcmp(T[(Inicial + i) % M].Chave, Ch) == 0)
      return ((Inicial + i) % M);
  else
      return M; /* Pesquisa sem sucesso */
```

```
void Retira(TipoChave Ch, TipoPesos p, TipoDicionario T) {
Indice i;

i = Pesquisa(Ch, p, T);

if (i < M) /* registro encontrado */
    strcpy(T[i].Chave, Retirado);

else
    printf("Registro nao esta presente\n");
}</pre>
```

```
void Insere(TipoItem x, TipoPesos p, TipoDicionario T) {
unsigned int i = 0;
unsigned int Inicial;
  if (Pesquisa(x.Chave, p, T) < M) {
   printf("Elemento ja esta presente\n");
    return;
  Inicial = h(x.Chave, p); /* transforma a chave */
 while ((strcmp(T[(Inicial + i) % M].Chave, Vazio) != 0) &&
         (strcmp(T[(Inicial + i) % M].Chave, Retirado) != 0) &&
         (i < M)
           i++;
  if (i < M)
     strcpy (T[(Inicial + i) % M].Chave, x.Chave);
     /* Copiar os demais campos de x, se existirem */
  else printf("Tabela cheia\n");
```

Endereçamento Aberto: Análise

 Seja α = N / M o fator de carga da tabela. Conforme demonstrado por Knuth (1973), o custo de uma pesquisa com sucesso é

$$C(n) = \frac{1}{2} \left(1 + \frac{1}{1 - \alpha} \right)$$

- O hashing linear sofre de um mal chamado agrupamento.
- Ocorre na medida em que a tabela começa a ficar cheia, pois a inserção de uma nova chave tende a ocupar uma posição na tabela que esteja contígua a outras posições já ocupadas, o que deteriora o tempo necessário para novas pesquisas.

Endereçamento Aberto: Análise

$$C(n) = \frac{1}{2} \left(1 + \frac{1}{1 - \alpha} \right)$$

$\alpha = N / M$	C(n)
0.1000	1.0556
0.2000	1.1250
0.3000	1.2143
0.4000	1.3333
0.5000	1.5000
0.6000	1.7500
0.7000	2.1667
0.8000	3.0000
0.9000	5.5000
0.9500	10.5000
0.9800	25.5000
0.9900	50.5000

Vantagens e Desvantagens da Transformação da Chave

- Vantagens
 - Alta eficiência no custo de pesquisa, que é O(1) para o caso médio.
 - Simplicidade de implementação.

- Desvantagens
 - ▶ Pior caso é O(N).